

Relatório de Gestão - Pró-Reitoria de Administração (ProAd)

Os itens a seguir devem ser considerados na elaboração do relatório da unidade:

▶ **Objetivos estratégicos do PDI**

EIXO 4 – GESTÃO

4.2 Melhorar a aplicação de recursos financeiros

1. Desempenho Orçamentário 2025

Em 2025, a UFSCar executou 99,98% da dotação atualizada de custeio, demonstrando elevada capacidade operacional e adequada gestão dos estágios da despesa. A execução concentrou-se principalmente nas ações:

- 20RK – Funcionamento das IFES
- 4002 – Assistência Estudantil

A arrecadação própria superou a previsão inicial (106,38%), contribuindo para mitigação parcial da restrição fiscal.

2. Resultado Estrutural

A necessidade estimada de custeio (R\$ 97,29 milhões) superou a dotação LOA (R\$ 83,47 milhões), gerando insuficiência estrutural inicial de R\$ 13,82 milhões.

Medidas de racionalização reduziram R\$ 5,82 milhões, porém o exercício encerrou com formação de passivo de R\$ 7,99 milhões — inferior ao passivo herdado de 2024 (R\$ 16,54 milhões), indicando desaceleração do desequilíbrio.

Quadro 1-Resumo de Recursos Discricionários de Custeio– Indicadores-Chave 2025

Indicador	Valor
Dotação Inicial custeio	R\$ 76,94 milhões
Dotação Final custeio	R\$ 91,29 milhões (+18,6%)
Empenhado	99,98% da dotação
Liquidado	93,4% do empenhado

Indicador	Valor
Pago	92,6% do empenhado
Necessidade estimada de custeio	R\$ 97,29 milhões
Dotação LOA 2025	R\$ 83,47 milhões
Insuficiência estrutural inicial	R\$ 13,82 milhões
Redução obtida por medidas de gestão	R\$ 5,82 milhões
Passivo formado em 2025	R\$ 7,99 milhões
Passivo herdado de 2024	R\$ 16,54 milhões
Receita própria arrecadada	R\$ 13,44 milhões (106,38% da previsão)
Superávit financeiro de recursos próprios	R\$ 805.952

a) Descreva as ações relacionadas a esse objetivo e que foram realizadas no período de 01/2025 a 12/2025.

1.2 Execução por Ação Orçamentária

Tabela 1 – Principais Ações Discricionárias (2025)

Ação	Dotação Atual (R\$)	Empenhado (R\$)	Pago (R\$)	Observação
20RK – Funcionamento das IFES	72.511.844	72.500.748	68.308.270	Principal ação de custeio
4002 – Assistência Estudantil	12.789.886	12.789.877	12.194.234	Execução praticamente integral
8282 – Reestruturação das IFES	3.719.987	3.719.823	2.122.142	Execução típica de investimentos
20GK – Fomento a projetos de graduação e pós	1.900.000	1.900.000	954.531	Execução em andamento
21GS – Internacionalização	72.882	72.882	12.000	Execução parcial

Ação	Dotação Atual (R\$)	Empenhado (R\$)	Pago (R\$)	Observação
4572 – Capacitação	229.201	229.072	200.173	Execução elevada
21D7 – Educação a Distância	9.097	0	0	Sem execução

- Fonte: Painel Federal Orçamentário (2026).

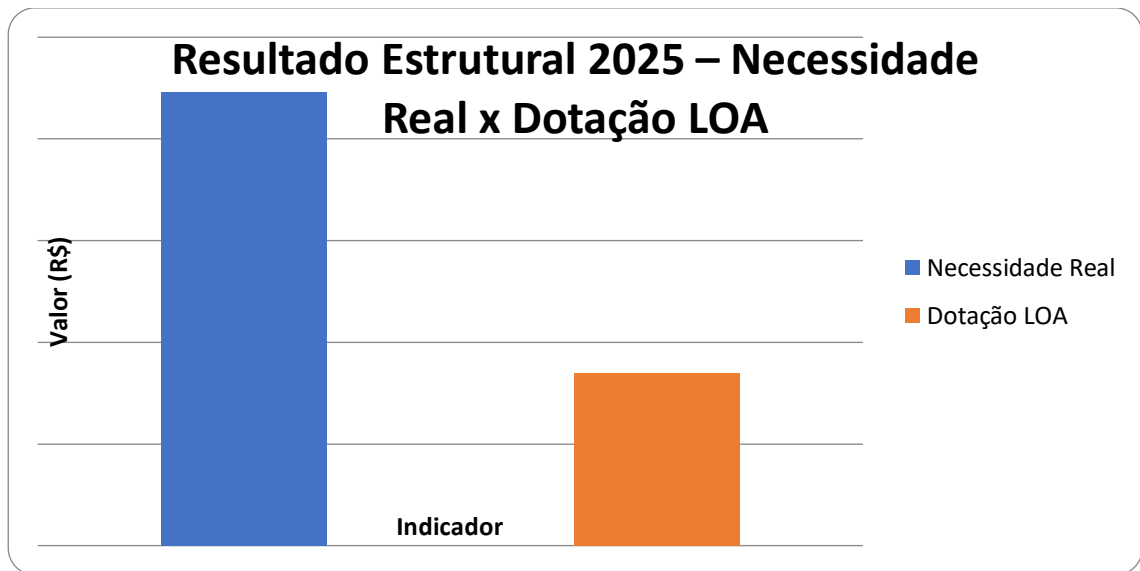
2. Racionalização do custeio

Diante da insuficiência estrutural entre LOA e necessidade real de funcionamento, foram adotadas medidas de:

- Monitoramento mensal do custeio médio;
- Priorização de despesas essenciais;
- Revisão e reprogramação de contratos continuados;
- Replanejamento do fluxo financeiro ao longo do exercício.

As medidas resultaram em redução estimada de R\$ 5,82 milhões nas despesas

Figura 1 – Resultado Estrutural do Exercício 2025



Fonte: Elaboração própria (2026). [Gráfico_Necessidade_x_LOA_2025_Editavel.xlsx](#)

6. CONSIDERAÇÕES SOBRE A GESTÃO DOS RECURSOS

O exercício de 2025 apresentou execução orçamentária próxima da integralidade da dotação autorizada, com manutenção regular dos estágios da despesa e continuidade das atividades institucionais.

A análise da estrutura do orçamento evidencia predominância de despesas obrigatórias, especialmente pessoal e contratos continuados, o que reduz a flexibilidade alocativa e limita a capacidade de ampliação de investimentos. Observou-se também desempenho positivo na arrecadação de receitas próprias, superando a previsão inicial e contribuindo para mitigar parcialmente a restrição de custeio.

Permanece, entretanto, a insuficiência estrutural entre a dotação autorizada na Lei Orçamentária Anual e o custo efetivo de funcionamento da Universidade, circunstância que resultou na formação de passivo financeiro no exercício.

Apesar desse cenário, foram preservadas as atividades finalísticas — ensino, pesquisa e extensão — bem como as ações de assistência estudantil, sem registro de descontinuidade.

A análise do período indica que a gestão orçamentária foi compatível com os recursos disponibilizados, permanecendo como desafio institucional a recomposição do custeio em patamar aderente às necessidades reais de funcionamento, de modo a fortalecer a sustentabilidade fiscal nos exercícios subsequentes.

	2025	2024
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO	-958.872.049,77	-824.295.099,44
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS (Próprias)	13.548.376,19	6.871.839,94
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS (Empenhada)	972.420.425,96	831.166.939,38
RESULTADO DAS TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS	944.162.427,13	832.652.062,48
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	947.604.490,89	835.951.381,26
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	3.442.063,76	3.299.318,78
RESULTADO EXTRAORÇAMENTÁRIO	25.026.079,89 -	3.120.576,71
RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	118.092.823,10	88.805.774,89
PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	93.066.743,21	91.926.351,60
RESULTADO FINANCEIRO	10.316.457,25	5.236.386,33

Fonte: SIAFI

O resultado financeiro é evidenciado no Balanço Financeiro (BF) e representa a variação das disponibilidades financeiras da entidade ao longo do exercício. Ele é apurado pela soma do resultado orçamentário com o resultado das transferências financeiras (valores recebidos menos valores concedidos) e com o resultado extraorçamentário (recebimentos menos pagamentos extraorçamentários, incluindo os relacionados a restos a pagar).

Perspectivas (curto, médio e longo prazos)

Curto prazo

Monitoramento das rubricas críticas, manutenção da racionalização e fortalecimento da arrecadação própria.

Médio prazo

Redução gradual do passivo acumulado e aperfeiçoamento do modelo de alocação orçamentária.

Longo prazo

Recomposição estrutural do orçamento de custeio compatível com o custo real de funcionamento e ampliação da capacidade de investimento estratégico.

EIXO 4 – GESTÃO

4.4 Criar condições de sustentabilidade nos diversos setores da Universidade em suas relações com a comunidade externa

Obs: SGAS também responde sobre esse objetivo

Em 2025, a UFSCar consolidou ações estruturantes de sustentabilidade ambiental, social e de governança, integrando critérios ESG ao planejamento orçamentário e às contratações públicas.

No eixo ambiental, destacam-se:

- Incorporação de critérios de sustentabilidade nos Estudos Técnicos Preliminares das contratações;
- Finalização do Plano de Logística Sustentável (PLS);
- Substituição gradual de equipamentos de alto consumo energético (especialmente aparelhos de ar-condicionado) por modelos com maior eficiência energética;
- Instalação e adequação de capacitores e medidores para redução de perdas elétricas e monitoramento de consumo;
- Planejamento estruturado para migração ao Mercado Livre de Energia, com previsão de aquisição de energia proveniente de fontes renováveis a partir de 2026.
- A estratégia energética articula sustentabilidade ambiental e mitigação de risco fiscal, uma vez que o custo de energia compõe parcela relevante do custeio institucional.

No eixo social, foram fortalecidas práticas de inclusão e capacitação de trabalhadores terceirizados, com apoio a políticas institucionais de equidade e respeito à diversidade.

No eixo de governança, a integração entre SGAS e ProAd ampliou a institucionalização das práticas sustentáveis, com alinhamento às diretrizes da Lei nº 14.133/2021 e à Política de Governança da Administração Pública Federal.

PERSPECTIVAS

Horizonte	Prioridades
Curto prazo	Publicação do PLS e padronização de ETPs sustentáveis
Médio prazo	Migração ao Mercado Livre com energia renovável
Longo prazo	Implantação de usinas fotovoltaicas e consolidação de indicadores ESG

PRINCIPAIS ENTREGAS ESG EM 2025

Eixo	Entrega	Valor Público
Contratações Sustentáveis	ETP com critérios ESG	Indução de práticas sustentáveis no mercado
PLS	Consolidação e publicação	Governança ambiental estruturada
Sustentabilidade Social	Capacitação terceirizados	Redução de riscos trabalhistas e promoção de políticas de inclusão
Eficiência Energética	Preparação para Mercado Livre 2026	Mitigação de risco orçamentário

Destaca-se como iniciativa estruturante o planejamento de migração ao Mercado Livre de Energia, com previsão de início em 2026. A medida integra estratégia de sustentabilidade ambiental e fiscal, ao possibilitar aquisição de energia proveniente de fontes renováveis e potencial racionalização de despesas estruturais de custeio, contribuindo para mitigação do risco orçamentário identificado no exercício.

EIXO 5 – ESPAÇO FÍSICO, INFRAESTRUTURA E AMBIENTE

5.5 Regulamentar o uso de espaços físicos da universidade por terceiros

Obs: SeGEF também responde sobre esse objetivo

Em 2025, a UFSCar consolidou avanços na regulamentação e governança do uso de espaços institucionais por terceiros, com foco em segurança jurídica, função social e mitigação de riscos patrimoniais.

Resultados Estruturantes

Eixo	Entrega 2025	Valor Institucional
Segurança Jurídica	Formalização contratual de cessões (RUs, cantinas e entidades representativas)	Redução de riscos e maior previsibilidade administrativa
Função Social	Modelo de cantinas priorizando acesso a preços módicos e reocupação de espaços ociosos	Apoio à permanência estudantil e à comunidade
Governança	Minuta de norma institucional para regulamentação geral de uso de espaços	Padronização de critérios e fluxos decisórios
Risco Relevante	Diálogo institucional sobre espaços do DCE, com acompanhamento do Ministério Público	Tratamento transparente de questão jurídica sensível

Diretriz

A política de gestão de espaços físicos orienta-se pela compatibilização entre regularidade jurídica, sustentabilidade econômica e função social da infraestrutura universitária.

► **Itens específicos do TCU:** discorrer sobre os itens exigidos pelo TCU, conforme tópicos a seguir:

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

Gestão Orçamentária e Financeira

1. Evolução das Despesas – Pessoal, Custeio e Investimentos (2019–2025)

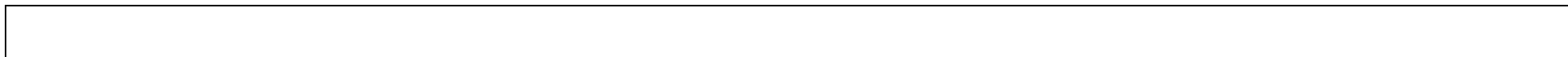
Entre 2019 e 2025, observou-se crescimento nominal nas despesas com pessoal e custeio.

As despesas com pessoal ativo passaram de R\$ 352 milhões (2019) para R\$ 485 milhões (2025), acréscimo de 37%, refletindo recomposição salarial, progressões e provimentos. As despesas com inativos e pensionistas cresceram 39% no período (R\$ 152 milhões para R\$ 212 milhões), mantendo tendência estrutural de ampliação do estoque de aposentadorias, com baixa margem de gestão.

O custeio apresentou crescimento superior a 50% no período. Após estabilidade até 2021, houve recomposição a partir de 2022, intensificada em 2024 e 2025, associada à retomada plena das atividades presenciais e à atualização inflacionária de contratos continuados.

Os investimentos permaneceram reduzidos e dependentes de créditos específicos.

A estrutura orçamentária mantém forte concentração em despesas obrigatórias, com elevada rigidez e limitada margem para expansão de investimentos estratégicos.



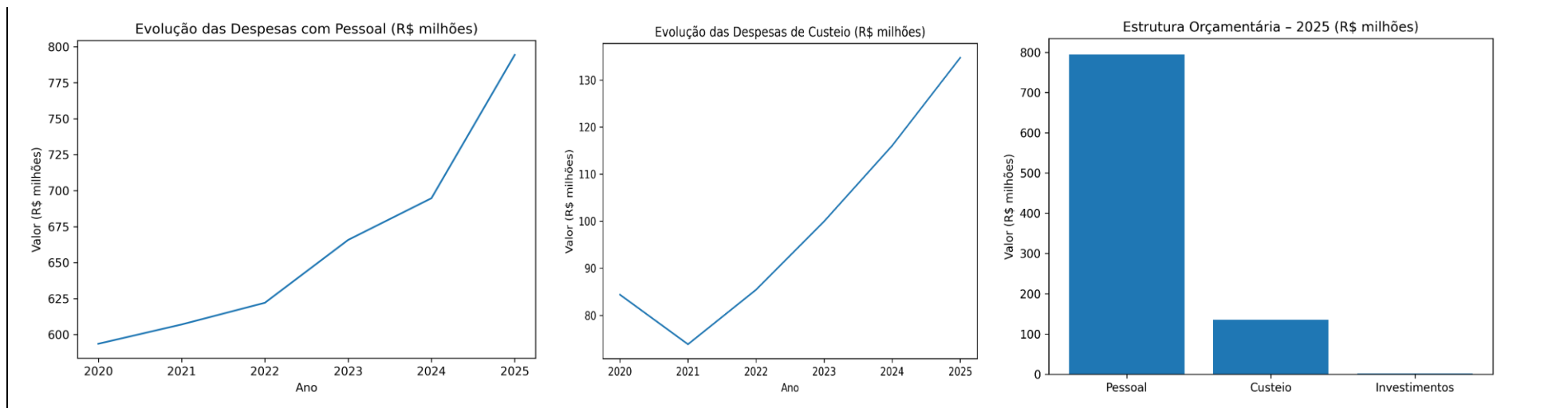


Figura X

2. Perfil do Gasto da UPC

A execução orçamentária apresentou expansão nominal, mais acentuada a partir de 2023.

O Grupo 1 – Pessoal e Encargos concentra a maior parcela do orçamento, com liquidação e pagamento praticamente integrais, dada sua natureza obrigatória.

O Grupo 2 – Outras Despesas Correntes reúne contratos continuados (energia, vigilância, limpeza, manutenção e serviços terceirizados) e apresentou crescimento consistente a partir de 2022.

O Grupo 3 – Investimentos mantém participação reduzida, tornando a Universidade dependente de créditos adicionais e emendas parlamentares.

O perfil do gasto evidencia predominância de despesas estruturais e manutenção da rigidez orçamentária.

3. Desempenho Atual x Orçado e Tendências

A execução aproximou-se da integralidade da dotação atualizada, evidenciando adequada capacidade operacional.

Entretanto, a necessidade estimada de custeio (R\$ 97,29 milhões) superou a dotação fixada na LOA (R\$ 83,47 milhões), gerando insuficiência estrutural inicial de R\$ 13,82 milhões. Medidas de racionalização reduziram R\$ 5,82 milhões, mas o exercício encerrou-se com formação de passivo financeiro.

As possibilidades adicionais de contenção são limitadas, dado que contratos continuados e despesas essenciais já operam em patamar mínimo compatível com a manutenção das atividades.

Tendências observadas:

- Rigidez crescente do custeio;
- Elevação do custo médio de funcionamento;
- Formação recorrente de passivos decorrentes de subdimensionamento da LOA frente ao custo real.

Embora o desempenho técnico de execução tenha sido elevado, a sustentabilidade fiscal permanece condicionada à recomposição estrutural do orçamento de custeio.

Análise e Reflexão sobre o Desempenho Financeiro

Sob a perspectiva operacional, 2025 demonstrou elevada capacidade de execução e manutenção das atividades finalísticas, inclusive assistência estudantil, sem descontinuidade.

Sob a perspectiva fiscal, permanece o descompasso estrutural entre dotação autorizada e custo real de funcionamento.

A arrecadação de recursos próprios superou a previsão (106,38%), contribuindo para mitigar parcialmente a restrição orçamentária. Contudo, a concentração em repasses vinculados à Fundação de Apoio indica dependência de fonte específica.

Mantida a trajetória atual, persiste risco de ampliação do passivo nos exercícios subsequentes, caso não haja recomposição estrutural do custeio.

Recursos em Tecnologia da Informação (TI)

As despesas de TI estiveram majoritariamente vinculadas à Ação 20RK – Funcionamento das IFES, sustentando sistemas acadêmicos e administrativos, infraestrutura de redes e segurança da informação.

Para 2026, está prevista alocação de R\$ 3 milhões (aproximadamente 2,8% do custeio planejado), suficiente para manutenção operacional, porém em limite diante do crescimento da demanda tecnológica e da inflação específica do setor.

A consolidação da transformação digital institucional exige previsibilidade orçamentária, política de renovação tecnológica e avaliação do custo total de propriedade dos ativos digitais.

As metas não integralmente atingidas referem-se:

- à recomposição estrutural do custeio em patamar compatível com o custo real de funcionamento, condicionada ao processo orçamentário federal e à definição da LOA;
- à eliminação do passivo financeiro acumulado;
- à ampliação de investimentos estruturantes.

O exercício registrou formação de passivo de R\$ 7,99 milhões, inferior ao montante herdado de 2024 (R\$ 16,54 milhões), indicando redução do desequilíbrio anual, ainda que persista insuficiência estrutural entre dotação autorizada e necessidade de custeio.

Perspectivas

Curto prazo: manutenção da racionalização e monitoramento das rubricas críticas.

Médio prazo: redução gradual do passivo e aprimoramento do planejamento financeiro.

Longo prazo: recomposição estrutural do custeio em patamar compatível com o custo real de funcionamento.

- GESTÃO DE CUSTOS

1. Estimativa de custos por área de atuação (2026)

O planejamento orçamentário de 2026 estima custeio anual de R\$ 108,02 milhões (R\$ 9,0 milhões mensais).

A distribuição evidencia predominância de despesas estruturais:

- Bloco A – Apoio Acadêmico e Administrativo: R\$ 58,1 milhões (53,8%) – infraestrutura, energia, água, TI, transporte e contratos de manutenção;
- Bloco C – Ações Administrativas e de Pessoal: R\$ 9,9 milhões (9,2%);
- Bloco E – Passivos: R\$ 5,5 milhões (5,1%).

Em conjunto, essas áreas representam aproximadamente dois terços do custeio, refletindo o elevado custo fixo de operação de uma universidade multicampi.

As áreas finalísticas somam:

- Bloco B – Ações Acadêmicas: R\$ 7,9 milhões (7,3%);
- Bloco D – Assistência Estudantil e Comunitária: R\$ 26,6 milhões (24,6%).

O arranjo demonstra que a maior parte do custeio destina-se à sustentação estrutural necessária às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

2. Relação com os Programas Governamentais e Missão Institucional

A maior parte das despesas está vinculada ao Programa 5013 – Educação Superior, que abrange o funcionamento das IFES e a assistência estudantil.

Os custos estruturais viabilizam a oferta das atividades acadêmicas, enquanto a assistência estudantil impacta diretamente permanência e equidade de acesso. Assim, a estrutura de custos mantém aderência à missão institucional, ainda que concentrada em despesas de manutenção.

3. Principais desafios e ações futuras

Desafios centrais:

- Rigidez estrutural do custeio;
- Baixa margem discricionária;
- Necessidade de absorção de passivos acumulados.

Ações prioritárias:

- Aperfeiçoamento do planejamento plurianual;
- Monitoramento contínuo de contratos;
- Avaliação do custo total de propriedade (infraestrutura e TI);
- Busca de recomposição estrutural do custeio no âmbito federal.

GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

Conformidade Legal e Mecanismos de Controle

A UFSCar adotou integralmente a Lei nº 14.133/2021, exigindo, para cada contratação, Documento de Formalização de Demanda (DFD), Estudo Técnico Preliminar (ETP), Termo de Referência (TR) e Mapa de Riscos, com observância aos modelos da AGU.

A Coordenadoria de Compras realiza análise técnica minuciosa das propostas e utiliza ferramentas do Ministério da Gestão e Inovação (MGI), incluindo consulta a contratações similares para aperfeiçoamento das especificações.

Destaca-se o uso da ferramenta ALICE (CGU), que analisa editais e identifica potenciais inconsistências. Em 2025, não houve emissão de alertas, indicando aderência às boas práticas de conformidade e governança.

Síntese das Contratações 2025

Em 2025 foram realizados 303 processos de contratação, totalizando:

- Valor estimado: R\$ 152,85 milhões
- Valor contratado: R\$ 129,67 milhões
- Economia obtida: R\$ 23,18 milhões (15,16%)

As principais modalidades foram:

- Pregão Eletrônico: R\$ 24,45 milhões contratados
- Concorrências (obras): R\$ 39,82 milhões contratados
- Dispensas: R\$ 59,54 milhões
- Inexigibilidades: R\$ 5,19 milhões

A taxa global de economia evidencia competitividade e consistência técnica nas estimativas.

Contratações Diretas

Dispensas

O volume expressivo de dispensas decorre majoritariamente de Termos de Execução Descentralizada (TED), para execução de políticas públicas via projetos de extensão, com contratação da Fundação de Apoio (art. 75, XV, Lei 14.133/2021).

- 42 contratações vinculadas a TED
- Total contratado: R\$ 46,82 milhões

Também foram realizadas dispensas para:

- Equipamentos da Unidade Saúde Escola (R\$ 141 mil) – recursos de emenda parlamentar;
- Capacitação de servidores (R\$ 102 mil);
- Apoio à pós-graduação (R\$ 98 mil).

Inexigibilidades

Foram realizados 86 processos, totalizando R\$ 5,19 milhões, principalmente para:

- Água e esgoto (R\$ 4,1 milhões);

- Anuidades institucionais;
- Capacitações específicas;
- Manutenção de propriedade intelectual.

Concorrências Eletrônicas – Obras

Foram licitadas seis obras estruturantes, com valor estimado de R\$ 39,82 milhões e economia de 22,05%.

Grande parte das obras será executada com recursos do PAC, via TED com o MEC, com início previsto para 2026.

A utilização da contratação integrada (Lei nº 14.133/2021) contribuiu para racionalização de etapas, melhor alocação de riscos e maior eficiência contratual.

Pregões Eletrônicos

Foram realizados 22 pregões, sendo 16 por Sistema de Registro de Preços (SRP), totalizando R\$ 24,45 milhões e 753 itens licitados.

Distribuição por macroárea:

- Funcionamento: 15 registros
- Ensino e Pesquisa: 6 registros
- Assistência Estudantil: 1 registro

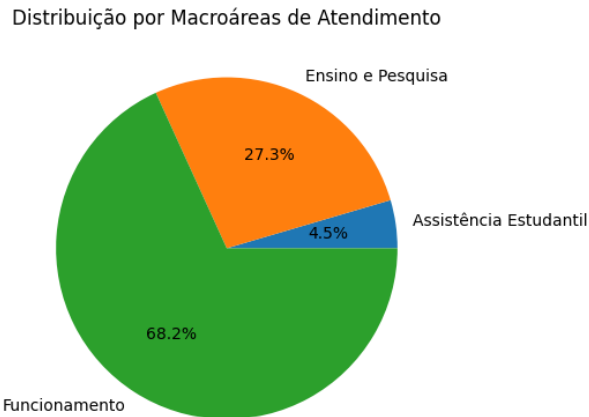


Figura com base na planilha excel [pregao eletronic edna.xlsx](#)

A adoção majoritária do SRP decorreu do cenário de restrição orçamentária, permitindo aquisições parceladas conforme disponibilidade financeira e mitigação de riscos fiscais.

Um procedimento de terceirização administrativa não foi homologado por inviabilidade orçamentária, evidenciando postura prudente e alinhamento à responsabilidade fiscal.

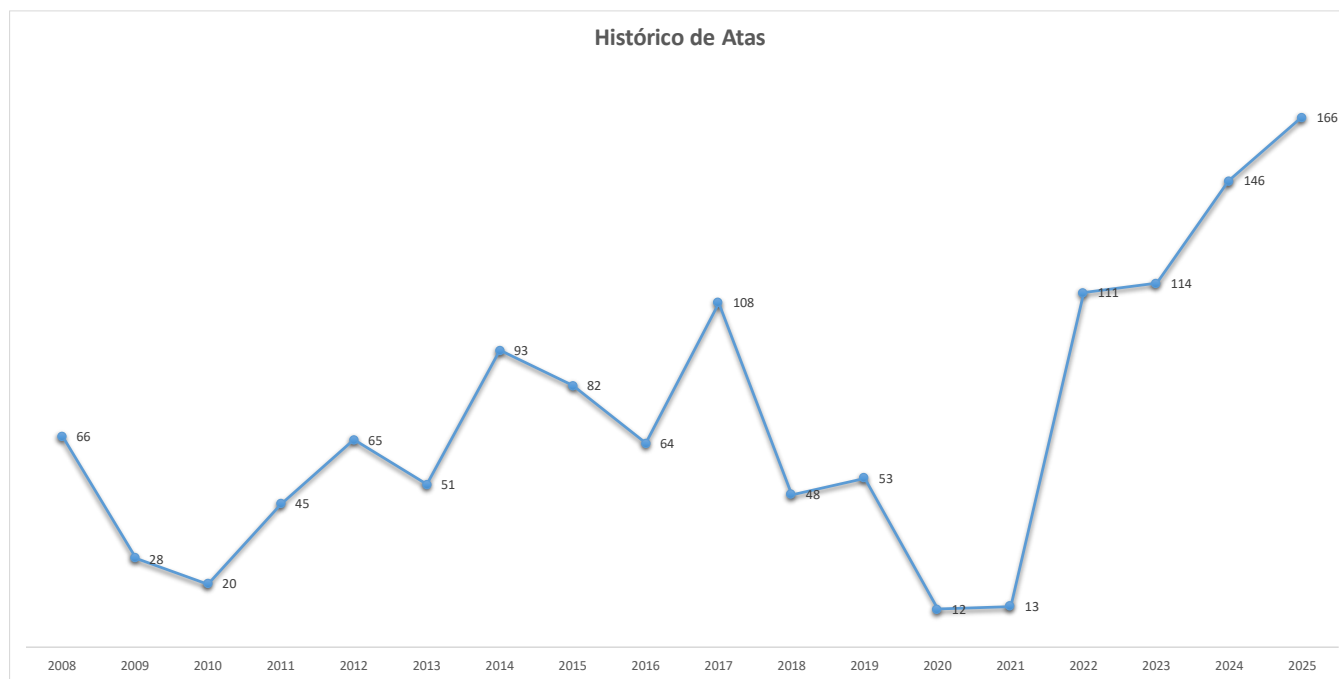
Gestão de Atas de Registro de Preços

Observa-se ampliação do número de atas vigentes a partir de 2022, consolidada em 2024 e 2025.

A estratégia permite:

- Mitigação de incertezas orçamentárias;
- Agilidade na execução de recursos extraordinários;
- Aproveitamento de economias obtidas em licitações de obras.

As atas consolidam-se como instrumento estratégico de governança e eficiência.



Figura

Contratações Relevantes e Alinhamento Estratégico

Obras do PAC

Seis obras estruturantes foram licitadas em 2025 com recursos do PAC, destinados à retomada de empreendimentos paralisados.

A UFSCar foi reconhecida pelo MEC pela celeridade na condução dos processos licitatórios. Os valores contratados ficaram abaixo das estimativas internas, demonstrando economicidade e maturidade em governança contratual.

Viagens Didáticas

Foram estruturados contratos específicos (motoristas, seguro de frota, agenciamento) para viabilizar viagens acadêmicas, superando entraves de exercícios anteriores e fortalecendo as atividades finalísticas.

Unidade Saúde Escola (USE)

A aquisição de equipamentos com recursos de emenda parlamentar modernizou a infraestrutura da USE, ampliando atendimento ao SUS e qualificando ambientes de prática acadêmica.

Moradia Estudantil

A aquisição de mobiliário para novas unidades de moradia fortaleceu a política de permanência, assegurando condições adequadas aos estudantes.

Metas, Desafios e Perspectivas

Evolução das Metas (Compras e Contratos)

Em 2025 foram consolidadas:

- Padronização de procedimentos conforme Lei nº 14.133/2021;
- Melhoria no tempo processual;
- Ampliação do uso de ferramentas federais;
- Implementação inicial de Instrumentos de Medição de Desempenho (IMD) nos contratos;
- Redução de subsídios em ações trabalhistas;
- Planejamento mais previsível de prorrogações e reajustes.

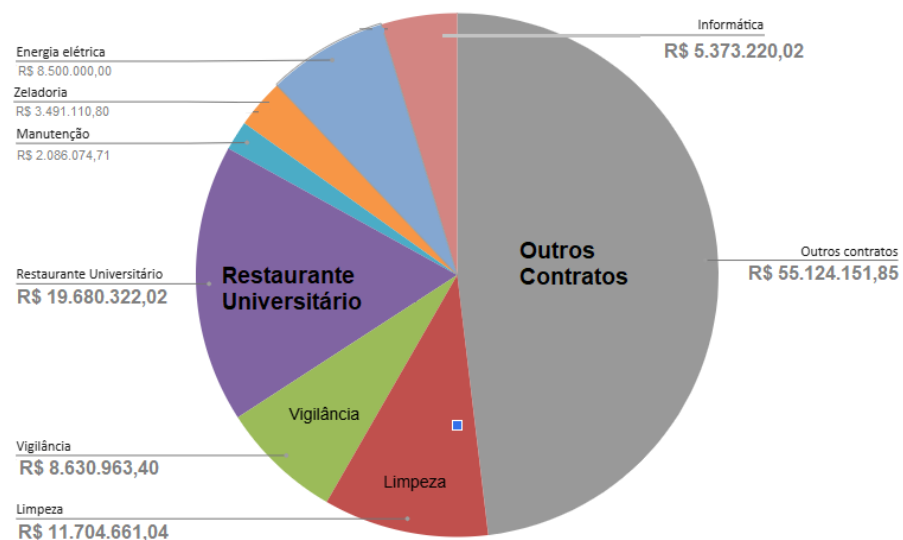
Situação Atual

A UFSCar possui:

- 182 contratos administrativos vigentes;
- 183 atas de registro de preços ativas;
- 322 trabalhadores terceirizados com dedicação exclusiva (redução de 10,8% em relação ao exercício anterior).

A redução reflete medidas de racionalização e reestruturação administrativa.

O panorama detalhado dessa classificação contratual está apresentado na Figura x, a qual sintetiza a distribuição dos instrumentos de contratos vigentes por categoria, evidenciando a complexidade e a abrangência da gestão contratual no âmbito da UFSCar.



Figura

Contrato	Campus	Objeto	Valor Global	Terceirizados
00044/2023	São Carlos	Limpeza	R\$ 7.982.913,12	107
00017/2025	São Carlos	Vigilância Patrimonial	R\$ 4.911.238,44	54
00054/2025	São Carlos/Araras	Zelador e Portaria	R\$ 3.491.110,80	53
00048/2023	Sorocaba	Limpeza	R\$ 1.993.720,20	24
00019/2025	Araras	Vigilância Patrimonial	R\$ 1.947.544,80	22
00045/2023	Araras	Limpeza	R\$ 1.728.027,72	21
00030/2023	Multicampi	Almoxarife	R\$ 858.609,72	10
00049/2023	Lagoa do Sino	Limpeza	R\$ 720.608,16	10
00020/2025	Lagoa do Sino	Vigilância Patrimonial	R\$ 688.192,56	8
00037/2025	Multicampi	Motorista	R\$ 480.000,00	5
00014/2024	São Carlos	Eletricista	R\$ 1.225.680,73	4
00065/2023	Araras	Eletricista	R\$ 455.375,90	2
00006/2025	São Carlos	Auxiliar administrativo	R\$ 72.876,82	1
00034/2024	São Carlos	Copeira	R\$ 66.558,72	1

Tabela 1 - Contratos de mão de obra

GESTÃO PATRIMONIAL

Conformidade Legal e Governança

A gestão patrimonial da UFSCar observa a Lei nº 4.320/1964, Lei nº 8.429/1992, Lei nº 14.133/2021, normas da STN aplicáveis à contabilidade pública e normativos internos relativos a registro, movimentação e desfazimento de bens.

A Coordenadoria de Patrimônio (CPAT) é responsável pela incorporação, tombamento, movimentação, baixa e cessão de bens móveis, atuando de forma integrada com a Coordenadoria de Contabilidade e a Coordenadoria de Suprimentos e Logística.

Mecanismos de Controle e Prevenção de Falhas

1. Sistema SAGUI-PATRIMÔNIO

Em 2025, foi desenvolvido pela Secretaria de Informática (SIN), PROAD (CPAT) e Comitê de Governança Digital (CGD) o sistema SAGUI-PATRIMÔNIO para incorporação, movimentação, responsabilização e baixa de bens.

Foi instituída Comissão específica para consolidação do sistema, com apoio da Secretaria de Informática e da Contabilidade, visando assegurar confiabilidade nos registros, inclusive para emissão futura de relatórios de depreciação e amortização.

O sistema permite rastreabilidade por localização, responsável e histórico de movimentações. Persistem ajustes técnicos em fase de estabilização e deverá entrar em regime em 2026.

O desenho do sistema permitirá migrar dados para o **Sistema Integrado de Gestão Patrimonial – Siads** pois os dados que estavam em um banco access não permitiam uma governança interna satisfatória para uma migração total e uso do SIADS.

2. Inventário de Bens – Riscos e Mitigações

O inventário enfrenta desafios estruturais decorrentes:

- dimensão multicampi e dispersão física do acervo;
- diversidade e complexidade dos bens;
- rotatividade e movimentações internas frequentes;
- passivos históricos e inconsistências anteriores;
- insuficiência de pessoal técnico;
- necessidade de integração plena com a contabilidade.

Como medida estruturante, foi aprovada pelo Conselho Universitário, em novembro de 2025, Resolução que disciplina o Inventário Geral Descentralizado – Especial Ano 2026.

A normativa estabelece responsabilidades, cronograma e diretrizes para saneamento patrimonial, incluindo:

- formalização de movimentações;
- designação de comissões locais;
- mutirões de saneamento;
- integração com SIAFI para ajustes contábeis.

3. Desfazimento de Bens

O desfazimento observa o Decreto nº 12.785/2025, a Política Nacional de Resíduos Sólidos e demais normativos aplicáveis.

O processo envolve:

1. Recolhimento físico;
2. Avaliação por comissão;
3. Classificação (ocioso, recuperável, antieconômico ou irrecuperável);
4. Destinação: reaproveitamento interno, doação ou leilão.

Em 2025:

- 1.917 itens inservíveis recolhidos;
- realização de leilão de veículos no campus Araras;
- doações aprovadas pelo ConsUni;
- consolidação do regime contínuo de recolhimento.

Após a destinação, são realizadas as baixas patrimonial e contábil no SIAFI, assegurando integridade dos registros.

GESTÃO DA INFRAESTRUTURA

A PROAD atua na gestão administrativa da infraestrutura, especialmente no orçamento e nas contratações, enquanto as Prefeituras Universitárias identificam demandas de manutenção e elaboram os estudos técnicos preliminares.

A governança técnica de obras é exercida pela Secretaria de Gestão do Espaço Físico (SEGEF).

INVESTIMENTOS – BALANÇO PATRIMONIAL SPIUnet

1. Bens Imóveis

Foram atualizados no SPIUnet/SPUnet (Sistema de Gerenciamento de Imóveis da União) os valores reavaliados dos sete imóveis institucionais, totalizando R\$ 971.037.949,81.

Tabela 3 - Bens Imóveis de Uso Educacional de Propriedade da UFSCar lançados no SPIUnet/SPUnet.

Registro Imobiliário Patrimonial (RIP) do Imóvel	RIP da Utilização	Identificação	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel	
					Data da Reavaliação	Valor Reavaliado (R\$)
7079000075003	7079000045007	Campus São Carlos	Uso em serviço público	Regular	12/12/2025	642.381.700,14
6165000055003	6165000065009	Campus Araras	Uso em serviço público	Regular	12/12/2025	125.013.327,75
7227000035001	7227000025006	Est. Exp. de Valparaíso	Uso em serviço público	Regular	12/12/2025	8.447.983,95
7145002365000	7145002375006	Campus Sorocaba	Uso em serviço público	Regular	12/12/2025	108.376.859,30
7145001625009	7145001085004	NETC	Uso em serviço público	Regular	12/12/2025	6.458.427,52
6261000035006	6261000045001	Campus Lagoa do Sino (Gleba A)	Uso em serviço público	Regular	12/12/2025	71.450.572,43
6261000055007	6261000065002	Campus Lagoa do Sino (Gleba III)	Uso em serviço público	Regular	12/12/2025	8.909.078,72
					TOTAL	971.037.949,81

Fonte: Processo SEI 23112.039031/2025-55 e SPIUnet.

Os registros estão integrados ao SIAFI, observando a Portaria Conjunta STN/SPU nº 703/2014.

Tabela 4 - Demonstrativo da composição da conta de bens imóveis.

Conta Patrimonial	Denominação	Saldo (R\$) em 31/12/2024	Movimento (R\$) de 2025	Saldo (R\$) em 31/12/2025
12.321.01.07	Imóveis de Uso Educacional	930.047.561,85	40.990.387,96	971.037.949,81
12.321.06.01	Obras em Andamento	13.989.233,16	3.396.302,30	17.385.535,46
12.321.07.00	Instalações	1.477.499,64	592.762,95	2.070.262,59
	TOTAIS	945.514.294,65	44.979.453,21	990.493.747,86

Fonte: Processo SEI 23112.039031/2025-55 e SPIUnet.

2. Bens Móveis – Ativo Imobilizado

Os bens móveis são mensurados pelo custo de aquisição, sujeitos à depreciação. Baixas e transferências são registradas pelo valor líquido contábil.

O sistema patrimonial ainda não contempla redução ao valor recuperável e reavaliação de bens móveis.

Tabela 1 - Demonstrativo da composição da conta de bens móveis da UG 154049.

Conta Patrimonial	Denominação	Saldo (R\$) em 31/12/2024	Movimento (R\$) de 2025	Saldo (R\$) em 31/12/2025
12.311.05.05	Aeronaves	133.701,47	60.525,00	194.226,47
12.311.01.01	Aparelhos de Medição e Orientação	9.163.855,71	473.066,14	9.636.921,85
12.311.01.02	Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	2.468.220,45	44.148,16	2.512.368,61
12.311.01.03	Equipam/Utensílios Médicos, Odonto., Lab. e Hosp.	150.603.297,31	11.382.831,93	161.986.129,24
12.311.01.04	Aparelhos e Equip. p/ Esportes e Diversões	259.360,19	14.035,68	273.395,87
12.311.03.01	Aparelhos e Utensílios Domésticos	7.515.683,36	661.702,63	8.177.385,99
12.311.04.02	Coleções e Materiais Bibliográficos	5.978.769,66	37.899,55	6.016.669,21
12.311.05.06	Embarcações	35.318,36	0,00	35.318,36

12.311.01.18	Equipamentos de Manobras e Patrulhamento	4.828,97	0,00	4.828,97
12.311.01.05	Equipamentos de Proteção, Segurança e Socorro	748.829,04	26.233,95	775.062,99
12.311.04.04	Instrumentos Musicais e Artísticos	122.637,55	1.198,00	123.835,55
12.311.01.06	Máquinas e Equipamentos Industriais	1.301.382,09	824.887,85	2.126.269,94
12.311.01.07	Máquinas e Equipamentos Energéticos	6.585.970,30	295.685,35	6.881.655,65
Conta Patrimonial	Denominação	Saldo (R\$) em 31/12/2024	Movimento (R\$) de 2025	Saldo (R\$) em 31/12/2025
12.311.01.08	Máquinas e Equipamentos Gráficos	718.205,73	1.090,82	719.296,55
12.311.04.05	Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto	13.400.835,86	362.805,40	13.763.641,26
12.311.01.25	Máquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos	1.970.959,70	89.317,90	2.060.277,60
12.311.02.01	Equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC	7.518.639,89	2.261.240,12	9.779.880,01
12.311.03.02	Máquinas e Utensílios de Escritório	172.239,16	5.233,21	177.472,37
12.311.01.09	Máquinas, Ferramentas e Utensílios de Oficina	2.914.050,16	262.938,20	3.176.988,36
12.311.01.21	Equipamentos Hidráulicos e Elétricos	340.611,47	5.914,88	346.526,35
12.311.01.20	Máquinas e Utensílios Agropecuários/Rodoviários	1.538.755,62	59.855,08	1.598.610,70
12.311.03.03	Mobiliário em Geral	16.988.666,59	822.418,72	17.811.085,31
12.311.04.06	Obras de Arte e Peças para Exposição	30.200,00	0,00	30.200,00
12.311.05.01	Veículos em Geral	120.216,58	9.079,32	129.295,90
12.311.99.09	Peças não Incorporáveis a Imóveis	1.574.251,45	134.223,65	1.708.475,10
12.311.05.03	Veículos de Tração Mecânica	6.417.712,27	-R\$ 76.585,70	6.341.126,57
12.311.01.12	Equipamentos, Peças e Acessórios p/ Automóveis	42.718,30	0,00	42.718,30
12.311.01.13	Equipamentos, Peças e Acessórios Marítimos	20.840,01	0,00	20.840,01
12.311.99.10	Material de Uso Duradouro	9.241,47	0,00	9.241,47
12.311.04.07	Máquinas e Equipamentos para Fins Didáticos	8.667.710,48	0,00	8.667.710,48
12.311.08.01	Estoque Interno - Bens Móveis em Almoarifado	0,00	112.583,87	112.583,87
	TOTAIS	247.367.709,20	17.872.329,71	265.240.038,91

Fonte: Processo SEI 23112.039039/2025-11.

Tabela 2 - Demonstrativo da composição da conta de bens móveis da UG 156403.

Conta Patrimonial	Denominação	Saldo (R\$) em 31/12/2024	Movimento (R\$) de 2025	Saldo (R\$) em 31/12/2025
12.311.05.05	Aeronaves	6.899,00	0,00	6.899,00
12.311.01.02	Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	19.086,80	0,00	19.086,80
12.311.03.01	Aparelhos e Utensílios Domésticos	2.517,00	0,00	2.517,00
12.311.01.05	Equipamentos de Proteção, Segurança e Socorro	1.732.053,20	0,00	1.732.053,20
12.311.01.07	Máquinas e Equipamentos Energéticos	13.463,79	0,00	13.463,79
12.311.04.05	Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto	1.330.009,79	0,00	1.330.009,79
12.311.01.25	Máquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos	3.489,33	0,00	3.489,33
12.311.02.01	Equip. Tecnol. Informação e Comunicação	8.892.284,56	132.188,00	9.024.472,56
12.311.01.09	Máquinas, Ferramentas e Utensílios de Oficina	334,77	0,00	334,77
12.311.03.03	Mobiliário em Geral	2.191,75	0,00	2.191,75
12.311.08.01	Estoque Interno - Bens Móveis em Almoxarifado	11.200,00	1.494.755,00	1.505.955,00
	TOTAIS	12.013.529,99	1.646.503,00	13.660.032,99

Fonte: Processo SEI 23112.039034/2025-99.

3. Ativo Intangível

Os bens intangíveis correspondem a softwares adquiridos, mensurados pelo custo de aquisição e amortizados conforme vida útil definida.

Tabela 5 - Demonstrativo da composição da conta de bens intangíveis (softwares com vida útil definida).

Conta Patrimonial	Denominação	Saldo (R\$) em 31/12/2024	Movimento (R\$) de 2025	Saldo (R\$) em 31/12/2025
12.411.01.01	Softwares (com vida útil definida) - UG 154049	7.999,98	0,00	7.999,98
12.411.02.01	Softwares (com vida útil indefinida) - UG 154049	1.997.956,74	0,00	1.997.956,74
12.411.02.01	Softwares (com vida útil indefinida) - UG 156403	210.484,20	0,00	210.484,20
	TOTAIS	2.216.440,92	0,00	2.216.440,92

Fonte: CPat/ProAd/UFSCar.

Não foram computadas patentes da UFSCar no Ativo Intangível.

4-Loações

A UFSCar não realiza locação onerosa de bens móveis. Quando necessário, celebra contratos de cessão de uso por prazo determinado.

A locação de imóveis para moradia estudantil é gerida pela ProACE.

5-Mudanças e Desmobilizações

Não houve desmobilização de ativos imóveis.

Ativos móveis classificados como inservíveis seguem o processo formal de desfazimento por doação ou leilão público.

6-Principais Desafios e Perspectivas

- Consolidação plena do SAGUI-PATRIMÔNIO;
- Execução do Inventário Geral Descentralizado em 2026;
- Saneamento de passivos históricos;
- Integração definitiva entre patrimônio e contabilidade;
- Padronização de procedimentos e capacitação das unidades.

▶ **Destaques:** outras ações realizadas em 2025 e consideradas estratégicas pela unidade, que geram impacto em curto, médio e longo prazos na UFSCar e que não estejam relacionadas aos objetivos do PDI.

(Insira aqui o texto referente às ações consideradas estratégicas)

Contribuições Estratégicas da ProAd aos Objetivos da UFSCar (2025)

A Pró-Reitoria de Administração (ProAd), alinhada à Política de Governança da Administração Pública Federal (Decreto nº 9.203/2017), atua como estrutura transversal responsável por assegurar condições administrativas, orçamentárias, financeiras, logísticas e patrimoniais necessárias ao cumprimento da missão institucional da UFSCar.

A matriz a seguir consolida as principais contribuições estratégicas no exercício de 2025.

Objetivo Estratégico	Entregas Estruturantes da ProAd	Indicadores / Evidências 2025	Valor Público Gerado
Garantir sustentabilidade institucional e equilíbrio orçamentário	Planejamento do custeio; monitoramento do déficit estrutural; gestão de passivos;	Orçamento executado ~R\$ 930,9 milhões; execução de 99,98% da dotação atualizada; passivo 2025: R\$ 7,99 milhões (inferior a 2024: R\$	Continuidade institucional; mitigação de riscos fiscais; desaceleração do

	consolidação contábil multicampi.	16,54 milhões); redução por medidas de gestão: R\$ 5,82 milhões.	crescimento do passivo estrutural.
Promover permanência estudantil e inclusão	Gestão e fiscalização dos Restaurantes Universitários; apoio à moradia estudantil; execução de bolsas PNAES.	1,13 milhão de refeições fornecidas; Licença Sanitária obtida; licitação do RU no novo campus; aquisição de mobiliário; pagamento regular de bolsas PNAES.	Fortalecimento da permanência estudantil; redução de vulnerabilidades; promoção da equidade.
Assegurar infraestrutura para ensino, pesquisa e extensão	Aquisição de materiais laboratoriais e didáticos; incorporação patrimonial; apoio logístico multicampi, apoio para viagens didáticas.	R\$ 17,8 milhões em bens móveis incorporados; ~R\$ 971 milhões em ativos imobiliários registrados; Inventário Geral aprovado.	Condições materiais adequadas às atividades acadêmicas; fortalecimento da infraestrutura institucional.
Fortalecer governança, integridade e conformidade institucional	Estruturação da CAPC; conformidade contábil; gestão centralizada do SCDP; padronização de fluxos.	506 prestações de contas mapeadas; gestão centralizada das diárias e passagens via SCDP.	Transparência; integridade administrativa; redução de riscos de apontamentos.
Viabilizar mobilidade acadêmica e cooperação institucional	Gestão e controle do SCDP; fiscalização contratual de passagens; suporte técnico às unidades.	Processos formalizados com conformidade normativa; fluxos padronizados; pagamento regular de diárias.	Segurança jurídica; viabilização de missões acadêmicas e cooperação institucional.
Promover eficiência administrativa e inovação em processos	Migração ao SAGUI-Patrimônio; digitalização de fluxos; planejamento de eficiência energética.	Sistema patrimonial modernizado; procedimentos formalizados; planejamento para migração ao mercado livre de energia.	Modernização da gestão; aumento da eficiência operacional.
Viabilizar participação da UFSCar em políticas públicas federais (TEDs)	Formalização e acompanhamento de TEDs; controle orçamentário e financeiro; suporte às unidades executoras.	R\$ 89.254.917,85 mobilizados; 37 TEDs formalizados; crescimento de 162,8% vs 2024; principal área: infraestrutura.	Ampliação da inserção em políticas públicas; cooperação federativa; fortalecimento da

			capacidade de investimento.
--	--	--	------------------------------------

A gestão de Termos de Execução Descentralizada (TEDs) constitui instrumento relevante para a participação da UFSCar em políticas públicas federais e ações estratégicas interinstitucionais.

Os recursos descentralizados são vinculados à execução específica dos objetos pactuados e não integram, de forma permanente, o orçamento institucional. Ainda assim, sua adequada operacionalização amplia a inserção da Universidade em agendas nacionais prioritárias e fortalece sua capacidade técnico-administrativa de execução de políticas públicas.

Eventuais receitas decorrentes da execução dos instrumentos são acessórias e vinculadas à operacionalização dos projetos, observada a legislação aplicável às fundações de apoio.

► **Série histórica de indicadores:** verificar e preencher todas as abas da planilha em anexo com os principais números da unidade nos últimos quatro anos (2022-2025). No relatório, destacar os principais dados e fazer uma análise da evolução no período. Caso seja necessário corrigir algum dado de anos anteriores, favor justificar.

Dotação Orçamentária Atualizada (Milhares) 2020	2021	2022	2023	2024	2025	
Pessoal e Encargos Sociais	593.584,00	607.003,00	622.075,00	665.753,00	694.724,00	794.330,00
Outras despesas correntes	84.382,00	73.835,00	85.424,00	99.946,00	116.035,00	134.721,00
Investimentos	2.745,00	1.125,00	2.551,00	2.074,00	1.902,00	1.819,00
Total	680.711,00	681.963,00	710.050,00	767.773,00	812.661,00	930.870,00

Fonte: Tesouro Gerencial CCONTAB

Programa 0032 – Gestão e Manutenção do Poder Executivo

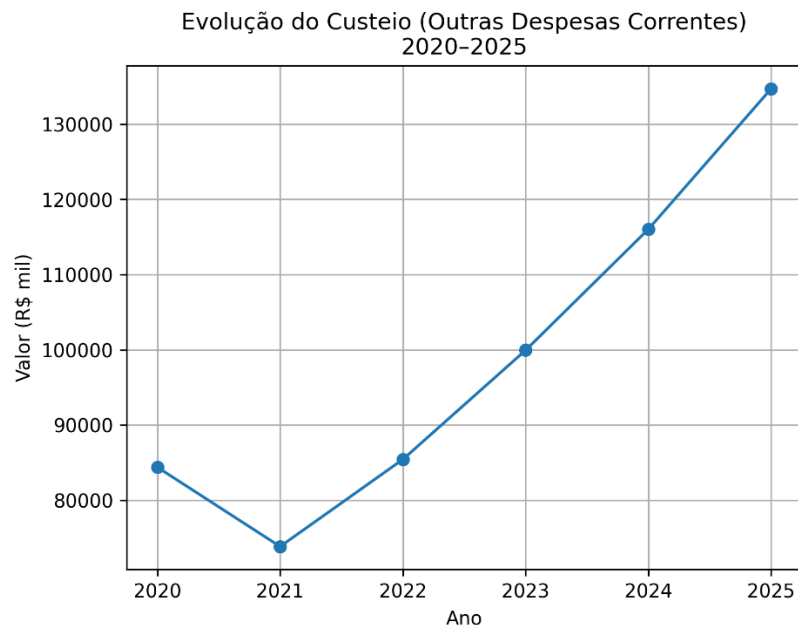
Programa 0032 - Gestão e Manutenção do Poder Executivo	Valor 2022 (R\$)	Valor 2023 (R\$)	Valor 2024 (R\$)	Valor 2025 (R\$)
Ação orçamentária				
2004 0035 - Assistência médica e odontológica aos servidores civis, empregados, militares e seus dependentes	7.077.583	6.948.907,00	8.954.022,00	11.007.796,00
20TP 0035 - Ativos civis da união	370.278.798	402.064.800,00	417.593.833,00	484.691.696,00
212B 0035 - Benefícios obrigatórios aos servidores civis, empregados, militares e seus familiares	17.727.157	21.368.499,00	31.779.238,00	34.201.277,00
4572 0035 - Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação	250.000	250.000,00	200.000,00	229.201,00
0181 0035 - Aposentadorias e pensões civis da união	157.116.375	178.523.377,00	189.225.092,00	212.986.140,00
09HB 0035 - Contribuições da união, suas autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais	82.289.156	85.152.792,00	87.892.574,00	96.639.199,00
Programa: 0901 – Operações Especiais: cumprimento de sentenças judiciais				
0005 0035 - Sentenças judiciais transitadas em julgado - Precatórios	6.954.859	0,00	0,00	0,00
Programa: 0909 – Operações especiais: outros encargos especiais				
00S6 0035 - Benefício especial e demais complementações de aposentadorias	1.000	13.000,00	13.000,00	13.000,00
Programa: 0910 – Operações especiais: gestão da participação em organismos e entidades nacionais e internacionais				
000Q/00UU 0002 - Contribuições a organismos internacionais sem exigência de programação específica	52.994	52.994,00	62.700,00	63.300,00
00PW 0001 - Contribuições a organismos nacionais sem exigência de programação específica	36.000	36.000,00	37.300,00	36.000,00
Programa: 5013 – Educação superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão				

20GK 0001 - Fomento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão – Nacional	900.000	959.436,00	300.000,00	900.000,00
20GK 0035 - Fomento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão – Estado de São Paulo	560.000	539.882,00	320.000,00	1.000.000,00
20RK 0035 - Funcionamento de instituições federais de ensino superior	51.262.006	56.198.721,00	60.268.360,00	72.511.844,00
21DS - 0035 - Apoio à Educação a Distância	0	0,00	19.940,00	9.097,00
21GS - 0035 - Internacionalização da Educação Superior	0	0,00	242.282,00	72.882,00
4002 0035 - Assistência ao estudante de ensino superior	10.115.972	11.669.754,00	12.283.795,00	12.789.886,00
8282 0035 - Reestruturação e modernização das instituições de ensino superior	3.721.881	3.997.153,00	3.478.848,00	3.719.987,00
TOTAL	708.343.781	767.775.315,00	812.670.984,00	930.871.305,00

Fonte: Coordenadoria de Orçamento

O total da dotação atualizada evoluiu de R\$ 710,0 milhões (2022) para R\$ 930,8 milhões (2025), representando crescimento acumulado de aproximadamente **31% no período**.

- **aumento mais expressivo em recursos para pagamentos de servidores ativos e inativos.** Os dados mostram que de 2020 até 2025 houve um aumento de 27,7%. O aumento decorre, principalmente, de fatores estruturais da folha de pagamento no serviço público federal, tais como recomposição remuneratória autorizada em âmbito nacional, progressões e promoções funcionais previstas nos planos de carreira, provimentos decorrentes de concursos públicos e reposições de vacâncias. Trata-se, portanto, de evolução vinculada a obrigações legais e à dinâmica própria da gestão de pessoas nas instituições federais de ensino superior. **Despesas com inativos e pensionistas-** crescimento de aproximadamente 39% no período (de R\$ 152 milhões para R\$ 212 milhões), refletindo a ampliação do estoque de aposentadorias e pensões. Essas despesas possuem natureza obrigatória e apresentam baixa margem de gestão no curto prazo, contribuindo para a rigidez estrutural do orçamento.
- **aumento do custeio,** embora ainda aquém das necessidades da UFSCar, mostra um movimento de recomposição do orçamento da UFSCar, como demonstrado na figura abaixo



- **Retomada e priorização gradual das iniciativas de internacionalização** Observa-se que, após ausência de execução em exercícios anteriores, houve ampliação dos recursos destinados à ação 21GS – Internacionalização da Educação Superior nos dois últimos anos, com execução registrada a partir de 2024 e manutenção em 2025.
- **Fortalecimento de iniciativas acadêmicas estruturantes.** Observa-se aumento expressivo dos recursos alocados à ação 20GK – Fomento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão no exercício mais recente, após patamar inferior nos anos anteriores.
- **Priorização das políticas de permanência estudantil, especialmente no âmbito do PNAES.** Observa-se crescimento contínuo dos recursos destinados à ação 4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior ao longo do período analisado, passando de aproximadamente R\$ 10,1 milhões para R\$ 12,8 milhões no exercício mais recente.